JORNAL DA CUT-PE
CUT PERNAMBUCO
PUBLICAÇÃO DA CUT-PE
EDIÇÃO AGOSTO / 2012

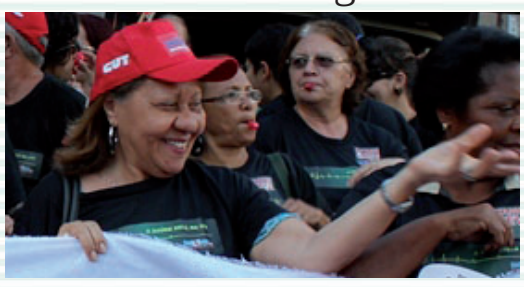
Desafios e compromissos pautam nova direção





Trabalhadores do campo e da cidade unem forças em buscam de novas conquistas

Mobilização no Dia Nacional de Lutas Pág 3





Salão Regional de Agricultura Familiar Pág. 6

Audiência discute a EBC e a comunicação pública Pág. 8



EDITORIAL

Nem tudo são flores em Suape

A Central Única dos Trabalhadores de Pernambuco (CUT-PE) vem a público repudiar as demissões de trabalhadores nas obras da Refinaria Abreu e Lima (Rnest) e Petroquímica Suape (PQS), iniciadas na segunda-feira (20/08). Sem prévia notificação, centenas de trabalhadores da obra da Refinaria Abreu e Lima foram surpreendidos após 20 dias de greve, com a informação de que estavam demitidos por justa causa.

O primeiro consórcio a realizar demissões foi o Ipojuca Interligações, que surpreendeu seus funcionários na entrada da Rnest, segunda-feira (20/08), com cerca de 100 dispensas por justa causa. Terça (21/08), o dia foi de novos desligamentos. O Consórcio Conest informou que demitiu 22 funcionários por justa causa.

Na PQS, a assessoria de comunicação informou que também foram dispensados 22 trabalhadores por justa causa. A lista de demissões também se estende a Galvão Engenharia e Alusa. Na Galvão, a informação é que 50 operários foram desligados. Não há um número preciso de demitidos, em função do grande número de consórcios responsáveis pela construção da Refinaria Abreu e Lima. Lamentável e vergonhoso.

"Consideramos que as demissões são absurdas, descabidas e arbitrárias"

A atitude é, sem dúvida alguma, uma retaliação das empresas contra a greve que se prolongou por mais de 20 dias nas obras da Rnest e Petroquímica Suape. Consideramos que as demissões são absurdas, descabidas e arbitrárias.

Reiteramos a necessidade de que todos os financiamentos públicos sejam acompanhados por contrapartidas sociais, garantindo empregos, salários e direitos, uma vez que parcela considerável dos empreendimentos bancados pelo BNDES, estão marcados pelo desrespeito aos direitos mais elementares dos trabalhadores.

Somos contrários a desvalorização do trabalho e do trabalhador, da precarização das condições e relações de trabalho e do desrespeito a direitos em nome da redução de custos com mão de obra e de uma suposta competitividade por parte das empresas.

O movimento sindical cutista apoia de forma irrestrita a luta dos trabalhadores de Suape por melhores condições de trabalho, remuneração digna, respeito e valorização profissional. Juntos somos fortes nesta luta!

Direção Estadual

OPINIÃO

Viva a liberdade das mulheres! Não à economia verde!

O que nós trazemos aqui é a vontade e o desejo de discutir um novo modelo de desenvolvimento que inclua o trabalho doméstico e de cuidados, que incorpore e reconheça a grande contribuição das mulheres e para a economia.

Por Madalena Silva

Não aceitamos mais a mercantilização das nossas vidas e do nosso corpo. O que vemos atualmente é um sistema de acumulação de lucros a serviço dos grandes capitais e isso não nos interessa.

A função do movimento sindical é cobrar dos chefes de Estado a ousadia de não apenas reformular os acordos já existentes, mas ousar no sentido de criar novos paradigmas. Criar um ambiente socialmente e economicamente sustentável com politicas para ampliar a oferta de creches , aprovação das Convenções 156 (direitos e oportunidades iguais para pessoas com responsabilidades familiares), da 189 (trabalho doméstico), que traga como consequência a autonomia das mulheres.

Para que haja desenvolvimento sustentável é necessário também haver proteção social e trabalho decente. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) afirma que existe no Brasil 2,6 milhões de empregos verdes desses apenas 6,7 % são formalizados. Afirmamos que a economia verde não serve para nós não é esse o modelo que nos permite ter vida digna, que permite as populações rurais e tradicionais e a convivência com a natureza e tudo que ela oferece.

Não temos mais o direito de fazer experiências, causando catástrofes ambientais para saber se o projeto é ou não economicamente viável. Precisamos implementar políticas de convivência como semiárido brasileiro, criar um sistema hídrico sustentável, utilizar as tecnologias existentes como as cisternas de placa e cisterna calçadão e em parceria com as universidades desenvolver novas tecnologias, Preservar o nosso bioma "Caatinga", integrando mulheres e homens ao ecossistema.



Propomos um fórum permanente sobre o meio ambiente com movimentos sociais para discutir e acompanhar todas as politicas pós Rio + 20.

Viva a autonomia! Viva a liberdade das mulheres! Não à economia verde!

*Madalena Silva – Secretária da Mulher Trabalhadora da CUT-PE

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DA CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES (CUT-PE) AGOSTO/2012

Presidente: Carlos Veras; Vice-Presidente: Alberto Alves (Betão); Secretário-Geral: Paulo Rocha; Tesouraria: Sérgio Goiana; Imprensa: Antônio Bernardino (Sassá). Textos: Chico Carlos e Adalbério Mota (estagiário). Editor Geral: Chico Carlos – jornalista profissional (DRT-PE 1268). Fotografia: JC Mazella. Diagramação: Paulo Gonçalves (DRT-PE 1762). Impressão: Pró Visual Divisão Gráfica- 2119.-7244. Tiragem: 5 mil exemplares. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. * Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da CUT-PE. Endereço: Rua Dom Manoel Pereira, 183 – Santo Amaro – CEP 50.050-140 – Recife-PE. Contatos: (81 - 3421.2662). e-mail: imprensacutpe@gmail.com / site: www.cutpe.com.br.

SERVIDOR FEDERAL

Ato público no Dia Nacional de Lutas



JC Mazella

Servidores protestaram contra o autoritarismo do Governo Federal

Na manhã da terça-feira (31/07), os servidores federais de Pernambuco realizaram uma manifestação por melhores condições de trabalho e salário. O ato foi coordenado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT-PE), na Praça da Independência, no bairro de Santo Amaro/Recife.

O movimento reuniu representantes das categorias que aderiram à greve dos servidores federais, como o Sindsep,Sindsprev, Sintrajuf-PE, dos professores da Universidade Federal de Pernambuco(UFPE), dos professores e técnicos da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e dos servidores do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), além de estudantes e sindicatos que (trabalhadores em educação, bancários, assistentes sociais, saúde e previdência social, metalúrgicos, telecomunicações) que apoiam o legítimo movimento grevista.

Cerca de 200 pessoas assistiram a apresentação teatral, com muito humor dos integrantes da TV Sindical, que animou as pessoas que circulavam pela praça. O ato foi chamado depois que o Governo Federal publicou no Diário Oficial da União o Decreto 7777/12, possibilitando que a União substitua os servidores em greve por servidores estaduais ou municipais, numa afronta ao direito de greve.

Segundo o cordenador-geral do Sindsep-PE e secretário de Administração e Finanças da CUT Pernambuco, Sérgio Goiana, a classe vem tentando negociar com o governo federal desde janeiro uma série de reivindicações. Tentamos negociar e o decreto 7777/12 mostra o autoritarismo do governo Dilma, e isso não aceitamos", enfatizou.

O presidente da CUT-PE, Carlos Veras, encerrou o ato agradecendo a participação dos servidores e o apoio da CSP-Conlutas na manifestação e disse que todos os trabalhadores estão sendo atacados pelo governo. "Só vamos avançar com o apoio dos servidores e temos que trabalhar para conquistarmos uma grande vitória na mesa de negociação", destacou.

CUT 29 ANOS

Longa vida e muitas vitórias à classe trabalhadora!

Por Carlos Veras

Em agosto, mais preciosamente no dia 28 de agosto de 1984, a CUT realizou seu primeiro congresso e elegeu o metalúrgico Jair Meneguelli como presidente. Define também uma lista de reivindicações trabalhistas e a luta pelas eleições diretas para presidente como linhas de atuação. A combinação de reivindicações sindicais e políticas fez da CUT um novo e dinâmico ator social no Brasil.

Consolidou-se, naquele momento, a necessidade de combater a estrutura sindical oficial e, com isso, avançar para democratizar as relações de trabalho no país e construir uma sociedade justa, livre e igualitária. Conhecido como 'novo sindicalismo', o surgimento da CUT marcou o começo de uma nova forma de fazer movimento de trabalhadores no país, baseada nas reivindicações e disputa política contrária ao sindicalismo oficial e corporativo anterior à ditadura militar.

Desde sua fundação há 29 anos, a CUT tem atuação fundamental na disputa da hegemonia e nas transformações ocorridas no cenário político, econômico e social ao longo da história brasileira, latino-americana e mundial. Os avanços obtidos na proposta de um Sistema Democrático de Relações de Trabalho e a eleição de um operário à presidência da República em 2002, são fortes exemplos dessas mudanças e resultados diretos das ações da CUT em sua luta incansável pela garantia e ampliação de direitos da classe trabalhadora.

Construímos a CUT, maior central sindical da América Latina, quinta do Mundo, e tão responsável por inúmeros avanços da classe trabalhadora, pelo resgate constante da cidadania aviltada. Mobilização, luta, democracia, liberdade, combatividade, pluralidade.

A CUT, nos seus 29 anos de existência, com uma trajetória de luta e combatividade, em defesa dos interesses e aspirações da classe trabalhadora, reafirma os princípios e bandeiras que lhe deram origem. Nesse cenário de reorganização do movimento sindical e de retomada do crescimento econômico, os desafios se modificam, tornam-se mais complexos e se multiplicam.

Companheiros e companheiras: é cada vez mais imprescindível a atualização da nossa estratégia, para nossa militância disputar o projeto de desenvolvimento para o Brasil. Seguimos juntos, construindo, avançando, com a firme determinação para manter sempre acesa a chama do fortalecimento da democracia, da valorização do trabalho, da ampliação



de direitos da classe trabalhadora, com toda a sua diversidade: gênero, raça/etnia, opção sexual, da democratização das relações sociais e das relações de trabalho, por uma organização sindical livre, independente e autônoma, no rumo de uma sociedade socialista.

Somos fortes, somos CUT!

· Carlos Veras – Presidente da CUT – PE

Plataforma para as Eleições 2012

Para a Central, Estado deve ser reorganizado segundo princípios democráticos, assentado na garantia e ampliação de direitos

A CUT-PE lançou este mês a sua Plataforma para as Eleições Municipais 2012, reafirmando o papel da mobilização da classe trabalhadora para a escolha de governantes e bancadas parlamentares comprometidos com o projeto de desenvolvimento sustentável e democrático defendido pela Central.

''A Plataforma da CUT para as Eleições Municipais 2012 tem o objetivo de sensibilizar, mobilizar e oferecer ideais criativas e viáveis para que as cidades brasileiras se desenvolvam de forma econômica, social e ambientalmente sustentável. São grandes os desafios para ter êxito, será necessário o envolvimento de cidadãos, organizações sindicais e sociais, empresas e governo'', frisou o presidente da CUT-PE, Carlos Veras.



Segundo Veras, o Estado que a CUT defende deve ser reorganizado segundo princípios democráticos, assentado na garantia e na ampliação de direitos especialmente os do trabalho, Ele reafirmou que é no âmbito local que os cidadãos e as cidadãs, trabalhadores e trabalhadoras moram e que as políticas públicas devem ser mais vigorosas e concretas. Por isso, frisou, ''Está em nossas mãos, a missão de conduzir o poder local, gestores públicos e legisladores municipais capazes de aliar desenvolvimento local sustentável com justiça social e valorização do trabalho e este é um legado que deixaremos para futuras gerações'', enfatizou.

A Plataforma da CUT-PE para as Eleições Municipais 2012 está organizada em quatro Diretrizes Gerais: 1) Igualdade, distribuição de renda e inclusão social; 2) Valorização do Trabalho; 3) Município indutor do desenvolvimento sustentável. 4) Democracia e participação popular

O conteúdo da cartilha está disponível em nosso site: www.cutpe.com.br

OPINIÃO

Seca, fome e miséria social

Estamos vivendo um momento de extrema dificuldade, com a ausência das ações dos governos federal e estadual para conter o avanço da estiagem.

Por Antônio Bernardino Filho (Sassá)

Este ano choveu pouco no interior do Nordeste em janeiro, fevereiro e março, meses em que seria normal haver precipitações no semiárido. O interior de Pernambuco não teve chuvas na época tradicional e, agora, está ingressando no período de estiagem. Já acompanhamos vários anúncios de obras estruturadoras, mas só na Mídia, e quase nada foi feito.

Por outro lado, o movimento sindical tem feito diversas mobilizações para ajudar homens, mulheres e crianças. O resultado tem aparecido. Por exemplo: o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) apresentou um bom volume de recursos que estão sendo aplicados para as famílias. Ao todo são 3.460 projetos de custeio. Isso representa cerca de R$ 30 milhões em Pernambuco.



Por sua vez, a Bolsa Estiagem abrange apenas seis municípios em Pernambuco que receberam recursos neste mês de junho, sendo eles: Afrânio 745 famílias; Belém de São Francisco 594 famílias; Dormentes 803 famílias; Parnamirim 694 famílias; Petrolina 1478 famílias; Taquaritinga do Norte 493 famílias. Perfazendo um total de 4.807 famílias no estado.

Vale salientar que este assunto foi tema da recente reunião do Conselho de Desenvolvimento Sustentável de Pernambuco (CDS/PE) quando houve questionamentos sobre o complemento de benefício desde a entrega da Pauta de Reivindicações do Movimento Sindical, para combater os efeitos da estiagem. A Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária disse que não haverá acréscimo do montante de R$ 280,00 e até o momento não se tem acumulado de cada real investido pelo Governo Federal. O governo estadual afirmou que vai colocar mais R$ 1,00 no beneficio.

Nós que fazemos a CUT PE enfatizamos que é preciso uma ação mais incisiva, por parte dos governantes. Pais e mães de famílias estão passando necessidades. O cenário é de fome, seca e miséria social. Imagine cuidar dos animais, por exemplo, sem água. E ouvir de um representante do Governo do Estado para ter mais paciência. Mais do que já se têm! Precisamos sim de ações mais práticas, concretas, pois só os carros pipas não resolvem o problema, de quem vive o drama da seca diariamente no Nordeste e, principalmente, em Pernambuco. Isso precisa mudar!

Antônio Bernardino Filho (Sassá) – Secretário de Comunicação da CUT-PE

CUT presente na Oficina Sindical sobre Tributos

A Oficina Sindical: Justiça Fiscal e Progressividade da Tributação foi em realizada em 05/07, no Sindpd

O evento foi promovido pelo Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindisfico), Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

A oficina é parte de uma série de cinco eventos, cujo objetivo é discutir a necessidade da reforma tributária e as injustiças do atual sistema brasileiro. De acordo com o diretor de Estudos Técnicos do Sindfisco Nacional, Luiz Antônio Benedito o objetivo do encontro é estudar as questões tributárias na vida dos trabalhadores. ''Pretendemos mostrar durante a oficina as questões tributárias aos trabalhadores de uma forma mais simples e dinâmica por meio dos representantes sindicais'', destacou.

O secretário de Comunicação da CUT-PE, Antônio Bernardino Filho (Sassá) acredita que a oficina foi importante, pois se trata de um assunto que boa parte dos dirigentes sindicais desconhecem.'' Considero a discussão como um fator de interação, informação e esclarecimento para o movimento sindical cutista'', ressaltou.

O economista do Dieese, Clóvis Scherer, destacou a oficina sobre tributos e na alteração de alguns pontos como importante para os trabalhadores e, sobretudo, a sociedade. ''Infelizmente, no Brasil, o sistema tributário pesa muito mais sobre os pobres do que os ricos, e temos que mudar esse panorama'', alertou.



A finalidade é estudar as questões tributárias na vida dos trabalhadores

Festa de 29 anos, posse e novos desafios

A unificação de lutas é o sentimento que move os novos dirigentes cutistas

Por Chico Carlos

Eleito para comandar a Central Única de Pernambuco (CUT-PE) até 2015, o agricultor rural e natural do município de Tabira, Carlos Veras, tomou posse e festejou o aniversário de 29 anos da entidade de sexta-feira (24/08). A solenidade foi realizada, a partir das 19h, na Casa de Eventos Josy Martins Recepções – rua José de Holanda, bairro da Torre/Recife e contou com a expressiva presença de militantes do movimento sindical cutista, representantes de sindicatos, CUTs estaduais, Escola Nordeste, movimentos sociais e da classe política de Pernambuco. Também tomaram posse os membros da Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal da entidade.

Veras ocupará o cargo deixado por Sérgio Goiana e assume a presidência da Central com o desafio de ampliar o quadro de sindicatos filiados, de defender ainda mais os direitos da classe trabalhadora, de implementar a paridade na Central – obrigatoriedade de 50% dos cargos de direção serem ocupados por mulheres – e de reforçar bandeiras históricas da classe trabalhadora, como a redução da jornada de trabalho sem redução de salário, entre outras.

Momento histórico

No palco montado da Casa de Eventos, os convidados Quintino Severo (CUT Nacional), Doriel Barros (Fetape), José Carlos Oliveira (Condsef), Madalena Silva (CUT-PE), Heleno Araújo (Sintepe), e o senador Humberto Costa (PT), assinalaram em suas intervenções a história de lutas da Central sempre integrada com os movimentos sociais, as campanhas salariais dos trabalhadores (as) pautadas por justiça social, valorização, condições de trabalho, autonomia sindical e salários justos, além das eleições municipais e os compromissos da nova gestão em Pernambuco.

O coordenador do Sindicato dos Servidores Federais (Sindsep-PE) e atual diretor financeiro da CUT-PE, Sérgio Goiana, avaliou de forma positiva o período em que foi presidente por dois mandatos (2006/2012), agradeceu o apoio dos funcionários, dos colaboradores e, principalmente, dos sindicatos vinculados ao campo cutista. Goiana ressaltou a solidariedade dos companheiros (as) servidores federais e reafirmou a disposição de continuar lutando em defesa dos direitos dos trabalhadores seja quem for o governo. "O projeto da CUT é ampliar os direitos nos segmentos do serviço público federal, estadual e municipal. Nossos desafios são inúmeros, mas, unidos e mobilizados podemos avançar por melhorias das condições de trabalho e salários", completou.

Desafios e compromissos

Em seu discurso como presidente empossado, Carlos Veras, agradeceu as participações dos companheiros (as) da direção estadual, dos ex-presidentes Jairo Cabral, Paulo Valença, Jorge Perez e Heleno Araújo, dos representantes das CUTs estaduais e da Escola Nordeste, sindicatos das Zonas da Mata, Agreste e Sertão, além das lideranças de todas as correntes políticas cutistas, da Fetape, Contag e, sobretudo da CUT Nacional representado pelo secretário de Finanças, Quintino Severo. " O momento agora é de festa, mas, de reflexão e renovação. A nova direção eleita assume para o triênio 2012/2015 com novas propostas e desafios visando defender ainda mais os direitos da classe trabalhadora, manter as pautas sociais e continuar com as lutas da reforma agrária, agricultura familiar e sustentabilidade, além de firmeza nos enfrentamentos contra patrões e governos", pontuou.



Madalena Silva, Sérgio Goiana, Quintino Severo, Carlos Veras e Humberto Costa



A força das mulheres



Participação



Companheirismo



Disposição e luta



Integração



Compromisso

Veras frisou, também, a importância do cenário político devido da sucessão municipal em outubro próximo, apontando ser fundamental a unificação dos trabalhadores campo e da cidade, para fortalecer e consolidar interesses coletivos; valorizar os homens e as mulheres que atuam no serviço público municipal, considerando seu papel estratégico para a efetivação de direitos e construção de um município de mais qualidade política e social.

Por isso, fez questão de enfatizar a presença do candidato a prefeito do Recife, Humberto Costa (PT), ressaltando suas virtudes, experiências e, principalmente sua trajetória política para disputar com plenas condições o pleito do Recife.

Ao finalizar agradeceu aos seus familiares e, sobretudo, seus filhos pelo incondicional apoio para comandar os destinos da CUT em Pernambuco. "É uma honra, um grande desafio e temos certeza que construiremos juntos vitórias e conquistas. Para ser ter êxito será necessário o envolvimento de todos (as).Viva a CUT! Viva Pernambuco! Viva o Brasil! ", encerrou.

Toda a solenidade foi conduzida de forma brilhante pelos companheiros Ronaldo Patrício e Roseli Arantes, e finalizada com o tradicional corte do bolo de 29 anos, além da apresentação da banda Show Arte, com um cardápio variado de MPB e regional.

Vale lembrar que a nova direção estadual foi eleita por cerca de 471 delegados durante o 13º Congresso Estadual da CUT Pernambuco (CECUT), realizado nos últimos dias 28, 29, 30 e 31 de maio, no auditório Tabocas, Centro de Convenções, em Olinda

Os nomes dos integrantes da nova gestão da CUT estadual estão em nosso site: www.cutpe.com.br

Twitter da CUT/PE: http://twitter.com/cutpe

GIRO SINDICAL

CUT e FETAPE no Salão da Agricultura Familiar

O presidente da CUT-PE, Carlos Veras juntamente com o secretário de Imprensa, Antônio Bernardino, participaram do "Salão Regional da Agricultura Familiar, Assalariados e Assalariadas Rurais e Reforma Agrária Euclides Nascimento", realizado na quarta-feira (20/07), no município de Serra Talhada, em comemoração aos 50 anos de fundação da Fetape. O evento atraiu centenas de trabalhadores e trabalhadoras rurais em uma grande celebração das conquistas do Movimento Sindical nessa caminhada.

Carlos Veras destacou a importância da participação cutista na atividade, fruto da união existente com a Fetape e, ao mesmo tempo, assinalou que a comemoração representou, também, um momento de reflexão e mobilização dos trabalhadores para cobrar respostas do governo estadual à pauta de reivindicações entregue em abril deste ano. O presidente cutista frisou que, após 50 anos os desafios da Fetape são pautados por ações efetivas que buscam incluir os trabalhadores rurais no sistema previdenciário, por mais crédito para agricultura familiar e de políticas para capacitar aqueles que estão deixando de trabalhar no corte da cana. " A CUT e Fetape estão trabalhando em lutas específicas e unificadas, visando transformar a realidade social e, sobretudo, melhorar a qualidade de vida de homens e mulheres pernambucanas nas áreas de saúde, educação, habitação, saneamento básico, dentre outras", acentuou.

Resposta à Pauta de Reivindicações

O Governo do Estado aproveitou a ocasião para responder à pauta apresentada pela Federação, desde o mês de abril, com reivindicações de ações emergenciais e estruturantes que possibilitem que as famílias do Agreste e Sertão possam conviver de forma digna com a estiagem. No encerramento da mesa de abertura do Salão Regional, o secretário de Agricultura e Reforma Agrária, Ranilson Ramos, comunicou oficialmente que a Fetape, agora, faz parte do Comitê Integrado de Combate à Seca. Em seguida, o presidente da Federação, Doriel Barros, recebeu documento com as respostas do Governo do Estado à pauta de reivindicações do Movimento Sindical para combater os efeitos da estiagem. "Foi uma conquista importante para o Movimento Sindical e para os movimentos sociais, pois ao mesmo tempo em que estaremos levando nossas propostas, iremos divulgar informações sobre os encaminhamentos que o Comitê esteja fazendo", comemorou.


Veras cobrou respostas

O Salão Estadual da Agricultura Familiar, Assalariados/as Rurais e Reforma Agrária Euclides Nascimento, em comemoração aos 50 anos da Fetape, será realizado entre os dias 30 de novembro e 2 de dezembro, no Recife.

SALÁRIOS

Sinteepe protesta contra descaso da Esurp


Conscientização

O Sindicato dos Trabalhadores nos Estabelecimentos de Ensino de Pernambuco (Sinteepe – filiado à CUT) realizou em 06/08 um ato público, em defesa dos direitos dos trabalhadores (as) técnicos administrativos da Escola Superior de Relações Públicas (Esurp) localizada no bairro dos Aflitos/Recife. Esse ato foi em protesto contra o descaso da direção da instituição de ensino, que há nove anos não reajusta os salários da categoria. Uma vergonha!

Vale frisar que representantes do Sinteepe participaram de várias reuniões com a Esurp naSuperintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-PE), e em nada avançou. No entanto, após ato de protesto, a direção da Esurp se comprometeu a realizar uma nova reunião em busca de solucionar o problema. O Sindicato vai intensificar a luta em defesa dos trabalhadores (as), promovendo atos públicos e manifestações contra instituições de ensino de Pernambuco que precarizam as relações de trabalho e pagam salários alvitantes à categoria. Essas atividades vão contar sempre com o apoio da Contee (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino) e da CUT-PE (Central Única dos Trabalhadores de Pernambuco).

SÃO CAETANO

Fundação e posse do Sindicato dos Servidores Municipais

No dia 20/07, a CUT-PE participou da solenidade de fundação e posse da nova diretoria do Sindicato dos Servidores Municipais de São Caetano no Agreste pernambucano. A solenidade ocorreu no Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar (Sintraf).

Os trabalhadores decidiram por uma única chapa e foi aprovada por aclamação para o quadriênio 2012-2016. Foi eleito para presidente o servidor Clebson Vicente da Silva, tendo como vice-presidente Júlio Henrique Soares e tesoureiro Evandro Pereira de Lima.

De acordo com a secretária de Organização e Política Sindical da Central, Jeane Gonçalves, os trabalhadores recebem R$ 260,00 como salário-base. "Vamos dar total apoio ao sindicato, reivindicando a equiparação ao salário mínimo aos servidores, além de levar a formação da CUT a todos e contando com o nosso apoio jurídico", destacou.


Presença cutista

GRAVATÁ

Servidores cobram pagamento de salários

Os servidores municipais de Gravatá realizaram paralisação por 24h, contando com adesão de cerca de 80% dos trabalhadores


Indignação

O movimento aconteceu em virtude do atraso dos salários que deveria ser pago na referida data. O Sindicato dos Servidores Públicos de Gravatá (SINDSGRA), filiado à CUT-PE, encaminhou documento à gestão, solicitando esclarecimento sobre o não cumprimento do pagamento. Segundo o presidente da entidade, Severino João da Silva, nenhuma data limite foi definida por parte da gestão para que sejam efetivados os proventos dos servidores. Ele ressaltou também que até a presente data não houve, por parte da Prefeitura, quaisquer esclarecimento referente à solicitação de informação feito pelo sindicato. " O Sindicato espera que pagamento seja regularizado o mais rápido possível, para que os trabalhadores possam continuar desenvolvendo suas atividades normalmente, como sempre fizeram, de forma digna e, por um serviço publico de qualidade", destacou Severino João da Silva. Uma assembleia da categoria será realizada na sexta-feira (9), às 09h, no Círculo Operário de Gravatá, Centro da Cidade.

GIRO SINDICAL

Concut aprova paridade entre homens e mulheres

No momento mais tenso e emocionante do 11º Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CONCUT), em São Paulo, os delegados e delegadas aprovaram no dia 12/07 julho a paridade entre homens e mulheres nas instâncias de direção. A partir das próximas eleições, previstas para 2015, tanto a direção Executiva nacional quanto as estaduais da CUT deverão reservar ao menos 50% de cargos para cada gênero.

A conquista ocorre 19 anos após a Central aprovara destinação de 30% das vagas para cada gênero, na 6ª Plenária, em 1993. Em 2008, durante a 12ª Plenária Nacional da CUT, a definição passa a integrar o estatuto da entidade.

A secretária da Mulher Trabalhadora da CUT-PE, Madalena Silva, comemorou o resultado e disse que a palavra paridade pode ser usada em diversos contextos, contudo o contexto que interessa e do qual as mulheres estão falando vai além da igualdade e do compartilhamento do poder, e tem um significado histórico para as feministas e militantes do movimento Sindical. "Nessa plenária mostramos que é posível construir consensos, construir políticas e avançar na construção de uma sociedade mais justa", frisou.



Foto: Dino Santos/CUT Nacional

Mobilização das trabalhadoras CUTistas arrancou mais uma vitória histórica

Segundo ela, o caminho a ser trilhado passa necessariamente por um amplo debate, inclusive o debate sobre cotas, necessário enquanto política afirmativa para as mulheres. " Precisamos combinar diversas ações que promovam à igualdade, a paridade, a redução da jornada de trabalho, a implantação da convenção 100 (remuneração igual para trabalho de igual valor), a ratificação da convenção 156 (direitos e oportunidades iguais para pessoas com responsabilidade familiares), entre outras", acentuou.

Sob esse clima, a esmagadora maioria ergueu seus crachás e disse sim à ampliação da participação das mulheres nas instâncias de poder da CUT. Como não poderia deixar de ser, aos gritos de Central Única das Trabalhadoras, elas demonstraram que cada vez mais, o movimento sindical reconhece que tem dois gêneros.

Chapa 1 vence eleições do Sindquímica-PE

Nos dias 12, 13 e 14 de junho, ocorreram as eleições para o Sindicato dos Químicos de Pernambuco (Sindquímica-PE). O pleito foi disputado pela chapa Unidade Cutista (única), que obteve 98,50% do total de votos válidos e vai ficar à frente do sindicato até 2015.

Segundo o coordenador eleito da entidade sindical, Wendeu de Souza, a categoria mostrou que confia muito na nova direção e prometeu corresponder a altura o desafio. "Assumo o desafio de contribuir e coordenar as lutas da nossa categoria por melhores condições de trabalho. Já vamos iniciar com um enorme desafio que é a campanha salarial no 2° semestre", ressaltou.

Para o secretário de Juventude da CUT-PE e representante da chapa, Paulo Souza, a categoria reconheceu o trabalho do sindicato, e deu mais um mandato para a melhoria de vida dos trabalhadores (as) química. "Sabemos que temos um grande desafio frente ao governo de Pernambuco no que se refere a industrialização, e precisamos dar respostas imediatas a nossa categoria para enfrentar os obstáculos", destacou.

De acordo com o diretor do Sindquímica-PE, Severino Amaro (Faustão) o sindicato mostra como é a prática da convenção cutista. "A CUT sempre busca a unidade e assume um papel importante para esse momento. Temos que dar uma resposta a categoria e enfrentarmos juntos os ataques e as armadilhas que o capital vem fazendo com os trabalhadores", salientou.

Aguardem novo portal da Central Única dos Trabalhadores de Pernambuco (CUT-PE), com novo layout, mais recursos, interatividade, rapidez e participação de todos os companheiros (as) da CUT.



É a CUT-PE modernizando seus veículos de comunicação para levar até você o melhor conteúdo informativo de interesse do trabalhador e trabalhadora.

Venha pra nosso lado, aqui é um bom lugar

CUT 29 anos de história de luta.



FIQUE SINTONIZADO NA CUT PE!

ESCUTE O PROGRAMA "VOCÊ FAZ A NOTÍCIA" COM VALDIR BEZERRA - DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 10H, NA RÁDIO CAPIBARIBE - JOVEM CAP – 1240 AM

Nas ondas do rádio



Carlos Veras no programa "A Verdade do Povo"

O presidente da CUT-PE, Carlos Veras participou na manhã do dia 26 de julho, do programa "A Verdade do Povo", comandado pelo comunicador Nino Bezerra, da Rádio Jovem Cap (AM 1240).

Durante o encontro, Carlos Veras falou sobre as principais bandeiras que a Central defende como o fim do imposto Sindical, a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, o fim do fator previdenciário e as greves dos servidores federais e dos policiais civis, as parcerias público-privadas (PPP´s), da Compesa e dos hospitais em Pernambuco e dos aeroportos.

No programa, Veras foi perguntando sobre o último Congresso Estadual da CUT onde foi eleito presidente por unanimidade e a importância da Central para o país. "No mês passado fui eleito o presidente mais jovem da entidade e o primeiro trabalhador rural a assumir a presidência. Isso mostra a autonomia da nossa instituição. Hoje somos a maior Central da América Latina e a 4° do mundo", ressaltou.

Carlos Veras ainda respondeu perguntas que foram feitas sobre o imposto sindical e o engajamento da CUT nas eleições municipais. No final de sua participação o presidente agradeceu o convite que foi feito pela equipe do programa e aos ouvintes.

Retomada do Coletivo de Comunicação fortalece luta pela liberdade de expressão

Por Chico Carlos



As experiências e os desafios foram a tônica do encontro

O tema da comunicação tem um caráter cada vez mais estratégico na atual conjuntura político-sindical. Foi com esse objetivo que a Secretaria de Comunicação da CUT-PE realizou no dia 16/08, a primeira reunião do Coletivo de Comunicação, na sede de entidade sindical, bairro de Santo Amaro/Recife. Participaram do encontro representantes de vários sindicatos cutistas do ramo da comunicação e algumas entidades convidadas que diretamente trabalham com o segmento. Entre estes estiveram presentes: Trabalhadores em Processamento de Dados, Telecomunicações, Jornalistas, Bancários, além da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, Serviço de Tecnologia Alternativa (Serta), Grupo de Informática, Comunicação e Ação Local (Giral) e Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária (Abraço).

O secretário de Comunicação da CUT-PE, Antônio Bernardino (Sassá) destacou a importância da reunião, principalmente, pelo fato da retomada do coletivo para iniciar um novo debate de forma articulada sobre políticas e estratégias de comunicação, com um olhar mais interno e externo para o movimento sindical. A proposta de realização de Seminário de Comunicação Sindical, com as entidades do ramo em Pernambuco, foi aprovada pelos participantes, para a primeira quinzena de novembro próximo. Além da participação mais efetiva no Fórum Pernambucano de Comunicação (Fopecom) grupo que reúne entidades e indivíduos militantes do direito à comunicação.

Experiências

Durante o encontro, os representantes das entidades assinalaram as experiências de alguns sindicatos, que investem com força na comunicação, usando ainda site, rádio online, jornal, spots em rádios comercias, newsletters, torpedos, outdoors, dentre outros, como forma de ampliar a divulgação das ações junto as bases." Esses meios de comunicação, muitos ao alcance das entidades sem maiores custos, precisamos atuar cada vez mais na comunicação, potencializando as lutas dos trabalhadores e disputando a hegemonia na sociedade", avaliou Sassá.

Em verdade, tanto a conjuntura nacional como a internacional coloca a pauta da democratização da comunicação e da defesa da verdadeira liberdade de expressão na ordem do dia. "O certo é que, queremos discutir a comunicação em todos os espaços, com prioridade para democratização da comunicação", observou o sindicalista.

Audiência na Alepe destaca perspectivas para a EBC e a comunicação pública



Admirson Medeiros (Greg) na ALEPE

A audiência pública organizada pelo Conselho Curador da EBC no Recife, em 25 de julho trouxe uma série de sugestões, críticas e outras contribuições para o trabalho da EBC – e para a comunicação pública do Brasil como um todo. Com o tema **"Rede Pública de TV: Programação e Modelos de Parceria entre a EBC e os veículos locais e regionais"**, a audiência foi marcada pela representatividade e pela qualidade das intervenções.

A audiência contou com a presença de mais de 90 pessoas na Assembleia Legislativa de Pernambuco. Estiveram presentes cidadãos, usuários, parceiros e representantes de instituições vindos não só de toda a cidade do Recife, mas também de Olinda, Garanhuns e Fernando de Noronha, além de participantes da Bahia, Alagoas, Rio Grande do Norte, Distrito Federal, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

A CUT-PE participou do evento com secretário-adjunto da Formação, Admirson Medeiros (Greg), que durante a sua intervenção informou que a Central vai estar se reaproximando para a construção plural e democrática. O dirigente cutista ainda destacou o projeto Escola Móvel que está percorrendo todo o Nordeste formando novos dirigentes sindicais e dialogando com a sociedade civil e o poder público. Segundo Greg, é preciso discutir o marco regulatório da comunicação e o fortalecimento de fóruns. "É importante que as propostas que foram apresentadas sejam realmente colocadas em prática e o fortalecimento dos fóruns na garantida da liberdade de imprensa", destacou.

A CUT – PE nas redes sociais



A comunicação nos dias atuais se dá forma instantânea. Plataformas de redes sociais, como Twitter e Facebook, têm papel relevante na distribuição de conteúdos jornalísticos.

Todos podem acessar o Facebook da Central através do Cut-pe Cut-pe e o Twitter pelo CUT-PE. Essas ferramentas têm cooperado no compartilhamento de conteúdos e na distribuição de informações. Não fique fora dessa.